

CORREIO CARIOCA

POR MARCELLO SIGWALT

Tânia Rêgo - Agência Brasil



Complexo penitenciário será alvo de investigação

Suspeitos de extorquir presos em Gericinó são afastados

Suspeitos de integrarem um esquema de extorsão contra presos no Complexo de Gericinó, em troca da emissão de laudos nutricionais e atestados médicos, foram afastados de suas funções – por determinação da 3ª Vara Especializada em Organizações Criminosas – o subsecretário de Tratamento da Seap (Secretaria de Estado de Administração Penitenciária), Lúcio Flávio Correia Alves, e os agentes penais Thiago

Franco Lopes, Aleksandro dos Santos Rosa e Marcio Santos Ferreira, lotados no Hospital Penitenciário Hamilton Agostinho, em Bangu (Zona Oeste). Os afastamentos atendem pedido do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), para apuração de 'desvio de conduta', visando obter vantagem financeira, com foco em presos de maior poder aquisitivo. Um deles teve de pagar propina de R\$ 600 mil.

Maior assaltante da Zona Sul é preso

Apontado como o maior assaltante da Zona Sul, Maurício Bandeira Lage foi preso, no Morro do São Carlos (região Central) por agentes da 10ª DP (Botafogo), nessa quarta-feira (12), com apoio da 7ª DP (Santa Teresa), da 9ª DP (Catete) e de policiais militares.

De altíssima periculosidade, o criminoso tinha o costume de agir com extrema violência durante os assaltos, agredindo e até atirando nas vítimas. Respondendo por roubo, furto e resistência, o bandido era monitorado, por meio de uma tornozeleira eletrônica.

Divulgação Faetec



Mãe de aluno teve sorte, ao ser atingida de raspão

Bala 'perdida' atinge mãe de aluno, em escola de Quintino

Em razão da intensa troca de tiros entre equipes da 9ª BPM (Rocha Miranda) e criminosos na região, a mãe de um aluno da Fundação de Apoio à Escola Técnica (Faetec), de 49 anos, foi baleada de raspão, na cabeça, nessa quarta-feira (12), dentro do campus de Quintino (Zona Norte), instituição de ensino próxima ao

Morro do Saçu. Socorrida pelo Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), a vítima foi levada ao Hospital Estadual Getúlio Vargas, na Penha (Zona Norte), e seu quadro é estável, segundo a Secretaria de Estado de Saúde (SES). O incidente decorre da repressão da PM à disputas territoriais do tráfico na região.

Homem é morto no Largo da Pechincha

Ainda não identificado, um homem foi morto a tiros, na noite dessa terça-feira (11), no Largo do Pechincha (Zona Oeste) – no cruzamento entre a Estrada do Pau-Ferro e a Avenida Geremário Dantas – por dois criminosos em uma moto, quando a vítima estava sentada em

frente à uma padaria. Os bandidos fugiram em seguida. De acordo com informações da Polícia Militar, agentes do 18º BPM (Jacarepaguá) foram acionados para a ocorrência de um homicídio, mas já encontraram o homem já sem vida.

Turista norueguês tem 'noite de fúria'

Ainda sem motivação esclarecida, um turista norueguês – sem parecer, a princípio, embriagado ou drogado – foi detido pela Polícia, na noite dessa terça-feira (11), após danificar carros, motos e uma placa de sinalização em Copacabana (Zona Sul). Devido à depredação gratuita

dos veículos, o homem foi agredido por populares. Depois de lançar ao chão uma placa de sinalização, o escandinavo foi para o meio da rua para chutar o pneu de um táxi, derrubando, em seguida, várias motos ali estacionadas, além de quebrar os retrovisores de alguns carros.

Celular mostra que Rivaldo não conversou com Marielle

É o que apurou a Polícia Federal, a mando do supremo Moraes

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

Por Marcello Sigwalt

Papo zero. É o que informou a Polícia Federal (PF) ao Supremo Tribunal Federal (STF), ao constatar a inexistência de qualquer conversa, no celular do delegado Rivaldo Barbosa, com a vereadora Marielle Franco (PSOL), assassinada em 2018. Barbosa é acusado de ser o mandante da execução da parlamentar carioca.

“Não foram encontrados no aparelho celular apreendido sob a posse de Rivaldo Barbosa de Araújo Junior (...) diálogos encetados com qualquer dos interlocutores mencionados”, segundo ofício da PF, enviado a Moraes.

Atendendo pedido da defesa do delegado, o ministro Alexandre de Moraes havia ordenado à PF, na última segunda-feira (10), que esta lhe enviasse supostos diálogos mantidos entre Marielle e Rivaldo, o que não se confirmou, na prática.

Após receber o retorno da corporação, até agora, Moraes não se pronunciou sobre o novo fato. Enquanto o ministro supremo se mantém em



Em resposta à ordem da Corte Suprema, Polícia Federal nada encontrou contra Rivaldo

silêncio, o delegado da Polícia Civil fluminense continua figurando como um dos réus, na ação penal movida pela Corte, com o objetivo de investigar supostos mandantes da morte de Marielle.

Além do pleito específico, envolvendo eventual contato telefônico da vereadora com o delegado, sua defesa também

solicitou a liberação de conversas de Rivaldo com o general Richard Nunes – então titular da Secretaria de Segurança Pública do Rio de Janeiro, na época do crime – e com os delegados Ginton Lages, Daniel Rosa e Brenno Carnevale — estes dois últimos atuaram na investigação do assassinato.

De fato, Rivaldo Barbosa

se tornou réu, ao ser apontado como um dos mentores do crime pelo ex-policial Ronnie Lessa – autor confesso da morte de Marielle – após acordo de delação premiada. Pela versão de Lessa, o delegado teria oferecido garantias aos mandantes, os irmãos Chiquinho e Domingos Brazão, de que a investigação não os alcançaria.

Rotatória da Gávea é entregue

Com custo de R\$ 2,3 mi, obra agilizará fluxo do trânsito no bairro

Fábio Motta - Prefeitura do Rio

A Prefeitura do Rio de Janeiro finalizou as obras de construção de uma nova rotatória na Rua Marquês de São Vicente, principal via de acesso ao bairro da Gávea, na Zona Sul da cidade. A rótula foi implantada no cruzamento com a Rua Vice-Governador Rubens Berardo, próximo ao Planetário da Gávea, à Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) e ao Shopping da Gávea. O objetivo é otimizar o fluxo de veículos e reduzir congestionamentos. O projeto foi idealizado pela CET-Rio e as obras foram realizadas pela Secretaria Municipal de Infraestrutura. O custo total foi de cerca de R\$ 2,3 milhões.

Além da implementação da rotatória, foram feitas adequações no sistema de iluminação por meio da Riolutz, e na rede de águas pluviais. O entorno da rotatória ganhou nova pavimentação, calçamento e paisagismo, além de nova sinalização horizontal, vertical e semaforizada.

Os primeiros levantamen-



Custo total da obra, na principal via de acesso da Gávea, foi avaliado em R\$ 2,3 milhões

tos realizados pela CET-Rio apontam uma redução expressiva no tempo de percurso em rotas que passam pelo local. Na rota que segue pela Rua Graça Couto, Rua Marquês de São Vicente e Rua Artur Araripe até a Rua Visconde de Albuquerque, que tem cerca de 2 km de extensão, o tempo de deslocamento foi reduzido em mais de 40%, chegando a cair de 12

para 7 minutos no horário de pico da manhã (7h) e de 15 para 8 minutos nos períodos da tarde (13h e 17h).

Já no trajeto que segue até a entrada da PUC, passando pela Rua Graça Couto, Rua Marquês de São Vicente e Rua Governador Rubens Berardo (1,5 km), a redução foi ainda mais significativa, ultrapassando 50% nos horários da tarde.

O tempo de deslocamento caiu de 10 para 4 minutos às 13h e de 11 para 5 minutos às 17h. No horário da manhã (7h), a redução foi de 38%, passando de 8 para 5 minutos.

Outra rota impactada positivamente é a que parte da Rua Jardim Botânico, na altura da Rua Pacheco Leão, e segue pela Rua Marquês de São Vicente até a Rua Governador Rubens Berardo.

CGM-Rio baixa resolução de controle preventivo

A Controladoria Geral do Município do Rio de Janeiro (CGM-Rio) publicou, na segunda-feira (10), no Diário Oficial do Município, a Resolução CGM-Rio Nº 2039. A norma dispõe sobre ações de acompanhamento e controle preventivo pela CGM-Rio junto aos órgãos e entidades municipais, em apoio à atuação do Controle Externo.

O foco principal a atuação preventiva e consultiva da Controladoria, de forma a melhorar a eficiência administrativa, mitigar riscos de ocorrências de diligências e determinações, garantir a conformidade das operações e cumprimento de prazos legais, e apoiar o controle externo no exercício de sua missão institucional. Entre os

principais objetivos da norma, destacam-se:

– Harmonizar entendimentos e qualificar discussões entre o controle interno, externo, órgãos e entidades, no que tange aos assuntos relativos ao objeto auditado.

– Qualificar os órgãos e entidades no fornecimento de informações e documentações para atender à necessidade do controle interno e externo.

– Atuar na melhoria de processos e correção de problemas sujeitos a apontamentos pelo controle interno e externo.

– Obter ganhos de sinergia na atuação do controle interno e externo para que ambos atuem de forma diferenciada e complementar em relação aos órgãos e entidades auditados.

Galpão da Comlurb expõe 'Alinhamentos'

O Galpão das Artes Urbanas Hélio Pellegrino da Comlurb, na Gávea, inaugura, nesta quinta-feira (13), a partir das 11h, a exposição “Alinhamentos: fios que conectam o consumo e o meio ambiente”, com obras dos artistas plásticos Roberto Kleber e Rosane de Souza. A exposição convida o público a refletir sobre como o excesso de consumo e o descarte de roupas levam ao acúmulo de lixo, impactando negativamente o meio socioambiental. O tecido é o elemento central em vários trabalhos, mostrando a relação entre as fibras do tecido e as linhas que conectam o consumo, o descarte e o impacto ambiental.

Roberto traz painéis e esculturas estruturadas em papelão,

além de esculturas com galhos de árvore em que o elemento têxtil entra compondo a peça. O artista também mostra uma coleção de máscaras em papelão colhidos nas ruas, chamada Nirvana, em que reproduz rostos em estado de reprodção. Já Rosane leva a delicadeza de um trabalho bordado em tecidos e sobre folhas secas colhidas em uma árvore centenária do Instituto Municipal Nise da Silveira, no Engenho de Dentro. Uma temática onde árvores, flores coloridas e palavras se misturam.

“A relação com as linhas e suas cores me dá uma sensação de liberdade e de certa forma me conecta com a minha própria história, pois minha mãe era costureira e bordadeira”, disse Rosane de Souza.